

## **Impacto psicológico nos profissionais de saúde na pandemia por COVID-19:**

### **Abordagem através da metodologia problematizadora**

Psychological impact on health professionals in pandemic by COVID-19: Approach through the problematizing methodology

Impacto psicológico en los profesionales de la salud en la pandemia COVID-19: Abordaje a través de la metodología problematizadora

Recebido: 24/04/2021 | Revisado: 03/05/2021 | Aceito: 05/05/2021 | Publicado: 21/05/2021

#### **Luana Criciele Aguiar da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8080-5444>

Universidade de Cruz Alta, Brasil

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: [luanac.as@hotmail.com](mailto:luanac.as@hotmail.com)

#### **Letícia Berni Fontoura**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6720-4265>

Universidade de Cruz Alta, Brasil

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: [lfontoura1977@gmail.com](mailto:lfontoura1977@gmail.com)

#### **Mara Hendges**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3121-5800>

Universidade de Cruz Alta, Brasil

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: [marahendges@gmail.com](mailto:marahendges@gmail.com)

#### **Camila Brudna Eickhoff**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3529-0613>

Universidade de Cruz Alta, Brasil

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: [camieick@yahoo.com.br](mailto:camieick@yahoo.com.br)

#### **Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz**

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1793-7783>

Universidade de Cruz Alta, Brasil

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: [adriane.bernat@unijui.edu.br](mailto:adriane.bernat@unijui.edu.br)

#### **Janice de Fatima Pavan Zanella**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4678-5512>

Universidade de Cruz Alta, Brasil

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: [jzanella@unicruz.edu.br](mailto:jzanella@unicruz.edu.br)

### **Resumo**

A COVID-19 trouxe mudanças na rotina da população, bem como a insegurança e o medo de contaminação. O objetivo deste estudo é refletir sobre a necessidade de assistência psicológica aos profissionais de saúde no período da pandemia por COVID-19 e propor hipóteses de soluções. Trata-se de uma socialização de resultados obtidos a partir do uso da Metodologia Problematizadora (Método do Arco), composta por cinco etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. A partir da análise dos serviços de saúde no Brasil, foi elencado como problema a ser estudado, a saúde mental dos profissionais de saúde no período da pandemia por COVID-19. Assim, realizou-se a revisão bibliográfica, utilizando como critérios de inclusão artigos publicados entre 2015 e 2020 sobre o tema. A busca foi realizada na base de dados SciELO em setembro de 2020, através dos descritores “assistência à saúde mental”, “COVID-19”, “saúde do trabalhador”. A partir da observação da realidade foi elencado o problema a ser estudado e definido pontos-chave que contribuem para o problema. Após justificado a necessidade de ampliar as discussões, foi elencado as hipóteses de soluções para resolução do problema. Este estudo proporcionou discussão sobre formas de proporcionar assistência psicológica aos profissionais na linha de frente, capazes de reduzir o dano psíquico. O uso desta metodologia foi benéfico para instigar à discussão crítica e busca de soluções dentro das possibilidades do serviço de saúde.

**Palavras-chave:** Assistência à saúde mental; COVID-19; Saúde do trabalhador.

### Abstract

COVID-19 brought changes in the population's routine, as well as insecurity and fear of contamination. The aim of this study is to reflect on the need for psychological assistance to health professionals in the period of the pandemic by COVID-19 and to propose hypotheses for solutions. It is a socialization of results obtained from the use of the Problematic Methodology (Arc Method), composed of five stages: observation of reality, key points, theorization, hypotheses of solution and application to reality. From the analysis of health services in Brazil, the mental health of health professionals in the period of the pandemic by COVID-19 was listed as a problem to be studied. Thus, a bibliographic review was carried out, using as inclusion criteria articles published between 2015 and 2020 on the topic. The search was carried out in the SciELO database in September 2020, using the descriptors "mental health assistance", "COVID-19", "worker health". From the observation of reality, the problem to be studied was listed and key points that contribute to the problem were defined. After justifying the need to expand the discussions, the hypotheses of solutions for solving the problem were listed. This study provided a discussion on ways to provide psychological assistance to professionals in the front line, capable of reducing psychological damage. The use of this methodology was beneficial to instigate critical discussion and search for solutions within the possibilities of the health service.

**Keywords:** Mental health assistance; COVID-19; Occupational health.

### Resumen

El COVID-19 trajo cambios en la rutina de la población, así como inseguridad y miedo a la contaminación. El objetivo de este estudio es reflexionar sobre la necesidad de asistencia psicológica a los profesionales de la salud en el período de la pandemia por COVID-19 y proponer hipótesis de solución. Es una socialización de los resultados obtenidos a partir del uso de la Metodología Problematizante (Método Arco), compuesta por cinco etapas: observación de la realidad, puntos clave, teorización, hipótesis de solución y aplicación a la realidad. A partir del análisis de los servicios de salud en Brasil, la salud mental de los profesionales de la salud en el período de la pandemia por COVID-19 fue catalogada como un problema a estudiar. Así, se realizó una revisión bibliográfica, utilizando como criterio de inclusión los artículos publicados entre 2015 y 2020 sobre el tema. La búsqueda se realizó en la base de datos SciELO en septiembre de 2020, utilizando los descriptores "asistencia en salud mental", "COVID-19", "salud del trabajador". A partir de la observación de la realidad, se enumeró el problema a estudiar y se definieron los puntos clave que contribuyen al problema. Tras justificar la necesidad de ampliar las discusiones, se enumeraron las hipótesis de soluciones para resolver el problema. Este estudio proporcionó una discusión sobre las formas de brindar asistencia psicológica a los profesionales de primera línea, capaces de reducir el daño psicológico. El uso de esta metodología resultó beneficioso para promover la discusión crítica y la búsqueda de soluciones dentro de las posibilidades del servicio de salud.

**Palabras clave:** Atención a la salud mental; COVID-19; Salud laboral.

## 1. Introdução

O SARS-CoV-2 é o agente etiológico que deu origem à doença COVID-19 e faz parte da família dos coronavírus (CoVs), que são vírus de RNA capazes de infectar humanos e animais e afetar principalmente os sistemas respiratório, gastrointestinal e nervoso central (Britto, Oliveira, Costa & Tenorio, 2021). A COVID-19 foi identificada inicialmente na cidade de Wuhan, na China, em 2019 e sua transmissibilidade pode ocorrer facilmente por meio de vias aéreas ou contato com pessoas e/ou superfícies contaminadas, o que faz com que a disseminação ocorra rapidamente (Brasil, 2020).

A doença pode se manifestar de forma assintomática ou apresentar quadros leves (tosse, cefaleia, diarreia, anosmia, entre outros) a graves (pneumonia) (Brasil, 2020). Indivíduos acometidos por sintomas leves, podem apresentar piora do quadro rapidamente (entre cinco e sete dias) e, por vezes, necessitam de internação hospitalar e procedimentos invasivos. Ainda, o tempo de recuperação pode variar entre dias, em casos leves, e dois a três meses, em casos graves. Esta variabilidade depende de fatores como gravidade da doença, comorbidades pré-existentes e idade da pessoa infectada (McIntosh, 2021).

O European Centre for Disease Prevention and Control (2021) é uma agência europeia que disponibiliza semanalmente dados atualizados sobre a COVID-19 e em seu relatório publicado em 22 de abril de 2021 foi apresentado o número de casos e mortes no mundo desde 31 de dezembro de 2019. Somente no Brasil, foram notificados 13.973.695 casos e 374.682 mortes. Neste contexto, houve mudanças na rotina de vida dos indivíduos, visto que o uso de máscaras e aplicação de álcool gel nas mãos, tornaram-se indispensáveis para a redução da contaminação e prevenção da doença, assim como o distanciamento e/ou isolamento social da população, especialmente dos cidadãos que se encontram em grupos de risco para o

desenvolvimento da patologia (Oliveira, Lucas & Iquiapaza, 2020).

Com o objetivo de reduzir o número de casos, alguns países adotaram medidas de isolamento dos casos suspeitos, fechamento de escolas, universidades e locais não essenciais e distanciamento social de grupos de risco (Brooks et al., 2020). A estratégia de distanciamento social é considerada a mais importante intervenção para o controle da transmissibilidade, porém, para as equipes de profissionais da saúde que prestam assistência direta a estes pacientes, independente do serviço em que atuam, acatar esta recomendação não é possível (Teixeira et al., 2020).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2021), desde fevereiro deste ano, cerca de sete vacinas foram disponibilizadas e as populações mais vulneráveis são prioridade para o processo de vacinação. É necessário pontuar que a vacina não exclui as demais medidas de prevenção e controle do vírus, uma vez que ainda é limitado o conhecimento sobre sua eficácia, mas certamente traz a sensação de segurança à população, especialmente aos profissionais de saúde.

Os serviços de saúde têm a responsabilidade de acolher a população para realizar avaliações e encaminhamentos, de acordo com a gravidade de sintomas que possam surgir. Deste modo, é indispensável cuidar da saúde destes trabalhadores, seja física ou mental, uma vez que diante do cenário pandêmico, pode haver falta de materiais e insumos, número de profissionais reduzido e falta de equipamentos importantes no enfrentamento deste momento, o que pode acarretar em dificuldades relacionadas à prática profissional e refletir negativamente na saúde mental dos trabalhadores (Sanchez et al., 2020).

Além disso, os profissionais de saúde estão diretamente expostos à diversas doenças causadas por todos os tipos de microrganismos presentes nos ambientes de saúde. Estes profissionais podem presenciar situações de estresse e angústia relacionadas aos pacientes que atendem ou mesmo à insegurança e medo de contaminar-se e, desta forma, constituem um dos principais grupos de risco no contexto da COVID-19, o que reforça a necessidade de proteger a saúde física e mental destes trabalhadores (Teixeira et al., 2020).

Neste sentido, o objetivo deste estudo é refletir sobre a problemática da necessidade de assistência psicológica aos profissionais de saúde no período da pandemia por Covid-19 e propor hipóteses de solução, baseadas na Metodologia Problematizadora.

## **2. Metodologia**

Trata-se de uma socialização de resultados obtidos a partir do uso da Metodologia Problematizadora, apresentada e utilizada na disciplina de Políticas Públicas em Saúde, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) em associação com a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). A Metodologia Problematizadora foi inicialmente proposta por Charles Maguerez, com a construção do Método do Arco na década de 70 e posteriormente resgatada por Bordenave e Pereira (1989). Esta metodologia apresenta cinco etapas desenvolvidas a partir da observação real da vida em sociedade: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (Bordenave e Pereira, 1989; Fujita, Carmona, Shimo & Mecena, 2016).

A partir das aulas expositivas sobre a temática, a turma de mestrandos foi dividida em grupos multiprofissionais a fim de elencar um problema, por grupo, relacionado à Rede de Atenção à Saúde (RAS) e aplicar cada uma das etapas do Arco de Maguerez.

A primeira etapa do método consiste na observação da realidade para identificação do problema (Bordenave e Pereira, 1989; Prado, Velho, Espíndola, Sobrinho & Backes, 2012). Desta forma, foi realizada a análise dos serviços de saúde no Brasil, em especial da RAS, para identificar as lacunas de várias origens, que posteriormente foram transformadas em problemas (problematização). Neste momento, identificou-se a existência de uma lacuna importante relacionada à saúde mental dos profissionais, que atuam no cuidado aos usuários dos serviços de saúde, no período da pandemia por Covid-19, o

que torna relevante a ampliação da discussão desta temática, neste estudo.

A segunda etapa versa na identificação dos pontos-chave do problema elencado (Bordenave e Pereira, 1989; Santos, Feitosa, Ribeiro & Cavalcante, 2018), a partir de uma discussão, relacionados à temática, o que possibilitou a reflexão sobre as possíveis causas desse problema.

A terceira etapa é a teorização, na qual se busca respostas para a problemática exposta, a fim de compreendê-la (Bordenave e Pereira, 1989; Fujita et al., 2016). Nesta fase do estudo, foi realizado o debate com especialista e uma revisão bibliográfica por meio da busca de estudos a fim de sustentar as causas do problema ou rejeitá-las e identificar possíveis hipóteses de soluções. Os critérios de inclusão foram: publicações entre 2015 e 2020, que apresentavam como tema principal a saúde mental do profissional de saúde relacionada com a pandemia por COVID-19. Os critérios de exclusão foram: publicações que não atendiam aos critérios relacionados ao tema principal do estudo. A busca foi realizada na base de dados The Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de setembro de 2020, através dos descritores “assistência à saúde mental”, “COVID-19”, “saúde do trabalhador”.

A formulação de hipóteses para solucionar o problema identificado (Bordenave e Pereira, 1989; Prado et al., 2012), foi possível a partir dos dados da literatura científica que confirmam os pontos-chave elencados com uma visão crítica e criativa e que caracterizou a quarta etapa do estudo.

A quinta etapa é a aplicação à realidade, que consiste na implementação das soluções e transformação da realidade (Bordenave e Pereira, 1989; Santos et al., 2018). Esta etapa não será realizada neste momento, em decorrência do atual cenário de ensino relacionado à pandemia por COVID-19.

### **3. Resultados e Discussão**

#### **Observação da realidade**

As discussões tecidas em sala de aula sobre os desafios da saúde pública no país, trouxe inquietação acerca de diversos assuntos. Entretanto, o grupo sentiu-se instigado a aprofundar o estudo sobre os danos psicológicos sofridos pelos profissionais de saúde envolvidos diretamente na pandemia por COVID-19. Considerando que, ao compartilhar suas vivências profissionais e pessoais e analisar a realidade das instituições de saúde, houve o consenso de que, os cuidados com a saúde mental dos trabalhadores, ainda estão aquém do ideal.

#### **Levantamento de pontos-chave**

Os profissionais de saúde que atuam diretamente no atendimento de casos de COVID-19, estão expostos a fatores estressores, além daqueles que usualmente ocorrem nos serviços de saúde, como sintomas de ansiedade, depressão, diminuição da qualidade do sono, sintomas psicossomáticos, entre outros (Teixeira et al., 2020). Neste sentido, realizou-se o levantamento de pontos-chave, que contribuem para o acometimento dos trabalhadores por sintomas psicológicos: 1) Cuidado ao paciente, incluindo a prevenção e consequências; 2) Rotina extenuante e carga horária excessiva; 3) Falta de conhecimento/informação do profissional; 4) Falta de suporte psicológico por parte da instituição de saúde a que o profissional está vinculado.

#### **Teorização**

##### **Cuidado ao paciente**

Os profissionais de saúde que atuam na linha de frente durante a pandemia por COVID-19 têm diversas funções, como educação em saúde, conscientização sobre uso de equipamentos de proteção individual (EPI), trabalhos burocráticos, entre outros. Entretanto, a assistência direta ao paciente é o ponto que causa mais insegurança aos indivíduos, uma vez que

estão expostos a elevada carga viral, aumentando sua vulnerabilidade à doença (Moreira & Lucca, 2020). Outra questão relevante é o sentimento de impotência frente à complexidade e gravidade da doença, sintomas e consequências relacionadas e, além disso a escassez de leitos e equipamentos para o atendimento destes pacientes (Teixeira et al., 2020).

O medo vivenciado pelos trabalhadores de saúde, está relacionado com o risco de ser infectado, adoecer e morrer, mas também com a possibilidade de infectar outras pessoas. Além disso, sobrecarga, fadiga, exposição a mortes em larga escala, frustração, limitação de recursos e o distanciamento da família e amigos são considerações importantes no contexto de uma pandemia (Taylor, 2019). O distanciamento social é uma das medidas mais importantes na tentativa de diminuir a propagação da doença, entretanto, esta mesma medida pode causar ou exacerbar estes sentimentos, e ocasionar impactos negativos na saúde mental destes profissionais (Faro et al., 2020). Nesse sentido, estudos demonstraram níveis elevados de ansiedade, estresse e depressão associados ao fato de ser mulher, estudante e apresentar sintomas físicos ou problemas de saúde prévios (Moreira, Souza & Nóbrega, 2020).

As implicações na saúde mental dos profissionais em decorrência da pandemia por COVID-19 ainda são pouco conhecidas, visto que é um fenômeno recente, entretanto, os estudos existentes apontam repercussões negativas importantes que podem ter consequências a curto, médio e longo prazo para os envolvidos (Jiang et al., 2020; Taylor, 2019).

### **Rotina extenuante e carga horária excessiva**

Em virtude do aumento considerável do fluxo de atendimentos, os serviços de saúde podem sofrer com superlotação, escassez de recursos, questões relacionadas à falta de profissionais, e ainda, a sobrecarga e esgotamento dos profissionais que se mantiveram no trabalho durante este período, relacionada a necessidade de realizar horas-extras para compensar afastamentos de colegas e falta de equipamentos de proteção individual (EPIs) (Teixeira et al., 2020).

É importante observar também, os profissionais de apoio que não necessariamente estão trabalhando no cuidado direto ao paciente, mas atuam nas áreas burocráticas, de alimentação, higiene e segurança. E que, igualmente estão expostos ao vírus, o que aumenta o risco de sofrer adoecimento psíquico e conseqüentemente, necessidade de afastamentos por licença-saúde. Neste sentido, fatores como notícias falsas, dificuldades para realizar e/ou manter o tratamento, adesão às medidas de distanciamento/isolamento social podem gerar sentimento de insegurança, hiper vigilância e pânico e assim, comprometer a saúde mental (Moreira et al., 2020).

Embora muitos profissionais sejam capazes de desenvolver formas de enfrentamento à situações desafiadoras, como é o caso de uma pandemia, estes trabalhadores ainda estão expostos à condições e/ou doenças mentais, como transtornos de ansiedade, transtorno obsessivo compulsivo (TOC), síndrome do pânico e de Burnout, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), entre outros. Neste sentido, é responsabilidade da instituição de trabalho, proteger e promover a saúde de seus trabalhadores (Moreira & Lucca, 2020).

### **Falta de conhecimento/informação do profissional**

A falta de conhecimento sobre o novo Coronavírus é um dos fatores que gera insegurança nos profissionais da saúde. Não ter informações claras e seguras sobre formas de contágio, período de transmissão, suscetibilidade, manifestações clínicas e possíveis complicações, tratamentos e, a conseqüente cura, é um fator estressante que podem levar ao adoecimento mental dos profissionais envolvidos (Fiocruz, 2020).

Atualmente, essas informações estão disponíveis para o público, principalmente, através das redes sociais. Entretanto, nem sempre é possível garantir a veracidade destas informações. Segundo Saidel et al. (2020), ainda há uma lacuna importante na produção de conhecimento, especialmente relacionada às medidas de prevenção, no sentido de garantir a eficácia destas medidas e proporcionar às pessoas não somente a imposição de cumprir o determinado, mas a possibilidade de entendimento

da importância destas ações. Neste sentido, os autores afirmam a relevância de realizar ações de educação em saúde e utilizar a comunicação para que a população entenda e veja sentido nas medidas tomadas.

O conhecimento que os profissionais da saúde apresentam sobre esta nova patologia, muitas vezes não acompanha a velocidade do surgimento de novos sintomas e complicações. Isso torna a COVID-19 um desafio a ser estudado diariamente, pois pode acarretar sintomas variados, comprometendo os mais diferentes sistemas do nosso organismo, gerando medo e ansiedade nos pacientes e profissionais envolvidos diretamente no combate à doença (Fiocruz, 2020).

### **Falta de suporte psicológico pela instituição de vínculo**

Em períodos de pandemias, é comum que o foco de autoridades de saúde e da sociedade em geral se mantenha em combater a doença e fatores patogênicos associados e desta forma, a saúde mental dos trabalhadores acaba por ficar em segundo plano. Assim, é importante que as instituições estejam preparadas com protocolos atualizados, EPIs em quantidades suficientes, treinamentos e principalmente líderes que estejam aptos a prestar apoio aos profissionais envolvidos diretamente na pandemia. Quando estas questões são garantidas pelas instituições, há a valorização do profissional, promoção de bem-estar psíquico e sentimento de satisfação, o que traz benefícios também a longo prazo (Moreira & Lucca, 2020).

Diversos estudos demonstram que as taxas de infecção por COVID-19 em profissionais de saúde são elevadas, o que deixa os mesmos inseguros e com medo. Neste sentido, em 26 de março de 2020, foi publicada pelo Conselho Federal de Psicologia uma resolução que regulamenta serviços psicológicos prestados de forma remota durante a pandemia por COVID-19, com o objetivo de facilitar o atendimento de pessoas acometidas com a doença, bem como os profissionais que necessitem deste serviço (Conselho Federal de Psicologia, 2020).

### **Hipóteses de solução**

A partir dos pontos-chave identificados que contribuem para implicações psicológicas nos profissionais de saúde, foram elencadas as possíveis soluções para estes problemas:

Acolhimento e atendimento à crise, com intervenção psicossocial rápida e garantia de um conjunto de ações de caráter preventivo, no sentido de diminuir as probabilidades de os profissionais sofrerem danos psicossociais a médio prazo e, especialmente, ações que promovam ambientes protegidos e favoráveis à saúde mental dos trabalhadores da saúde. Neste cenário, a parceria com universidades, certamente teria contribuições positivas, no sentido de organizar e colocar em prática estes atendimentos, otimizando todo o processo.

## **4. Conclusão**

A pandemia por COVID-19 afetou a rotina da população e trouxe à tona a importância da atenção à saúde mental dos profissionais envolvidos no cuidado destes indivíduos, devido à pressão e fatores estressores, inerentes ao exercício da profissão, no contexto da pandemia. Neste sentido, este estudo proporcionou a discussão sobre possíveis formas de proporcionar a assistência psicológica aos profissionais na linha de frente, capazes de reduzir o dano psíquico.

O uso da metodologia da problematização foi benéfico, no sentido de instigar à discussão crítica e à busca de soluções dentro das possibilidades do serviço de saúde. Neste momento do estudo, não foi possível colocar em prática a última etapa do processo, porém proporcionou troca entre as integrantes da disciplina e autoras do estudo, de acordo com suas experiências pessoais e profissionais, que muito contribuiu para enriquecer a discussão. Colocar em prática, a última etapa do Arco de Maguerez, é nosso objetivo, tão logo normalizar a situação pandêmica, o que implica no compromisso dos autores com a sociedade. Esta etapa consiste na aplicação à realidade das hipóteses de solução propostas e avaliar a resolubilidade das

alternativas argumentadas.

A metodologia utilizada no presente estudo, como já citado, está relacionada à observação da vida em sociedade e pode enriquecer discussões acerca de diversos temas, bem como proporcionar intervenções pertinentes e importantes na prática, independente da área de atuação. O levantamento dos pontos-chave, a teorização e as hipóteses auxiliam na resolutividade de problemas que surgem no decorrer do serviço, de forma específica, otimizando o tempo e proporcionando melhores resultados no fim do processo, ou seja, na aplicação à realidade. Neste sentido torna-se importante ressaltar a necessidade de explorar mais esta metodologia em estudos futuros, com o intuito de instigar e proporcionar discussões críticas e a troca de conhecimentos entre os indivíduos.

## Referências

- Bordenave, J. D., & Pereira, A. M. (1989) *Estratégias de ensino aprendizagem*. <https://pt.scribd.com/document/274919506/BORDENAVE-Estrategias-de-Esino-Aprendizagem>.
- Brasil (2020). *O que é coronavírus? (COVID-19)*. <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/Coronavirus>.
- Britto, D. B. L.A., Oliveira, M. L. F., Costa, M. A. S., Tenorio, F. C. A. M. (2021). Isolamento social durante COVID-19 x adaptação da sociedade: uma coleta de dados. *Research, Society and Development*, 10(2). <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12442/11169>.
- Brooks, S. K., Webster, R. K., Smith, L. E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N. & Rubin, G. J. (2020) The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, 395, 912-920. [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30460-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30460-8/fulltext).
- European Centre for Disease Prevention and Control (2021). Atualização da situação do COVID-19 em todo o mundo, a partir da semana 15, atualizado em 22 de abril de 2021. Frösunda. <https://www.ecdc.europa.eu/en/geographical-distribution-2019-ncov-cases>.
- Faro, A., Bahiano, M. A., Nakano, T. C., Reis, C., Silva, B. F. P. & Vitti, L. S. (2020) COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estud. psicol. Campinas*, 37, e200074. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>
- Fundação Oswaldo Cruz (2020). *Doença pelo novo Coronavírus 2019 - COVID-19: boletim epidemiológico*. <https://portal.fiocruz.br/coronavirus>
- Fujita, J. A. L. M., Carmona, E. V., Shimo, A. K. K. & Mecena, E. H. (2016). Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. *Revista Portuguesa de Educação*, 29(1), 229-258. <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpe/v29n1/v29n1a11.pdf>.
- Jiang, X., Deng, L., Zhu, Y., Ji, H., Tao, L., Liu, L., Yang, D. & Ji, W. (2020). Psychological crisis intervention during the outbreak period of new coronavirus pneumonia from experience in Shanghai. *Psychiatry Research*, 286, 112903. <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112903>.
- McIntosh, K. COVID-19: características clínicas. 18 de fevereiro de 2021 In: Up To Date [https://www.uptodate.com/contents/covid-19-clinical-features?topicRef=126981&source=see\\_link#H4079606749](https://www.uptodate.com/contents/covid-19-clinical-features?topicRef=126981&source=see_link#H4079606749)
- Moreira, S. A. & Lucca, S. R. (2020) Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19. *Enferm. Foco* 11(1) Especial: 155-161. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3590/819>.
- Moreira, W. C., Sousa, A. R. & Nóbrega, M. P. S. S. (2020). Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a COVID-19: scoping review. *Texto Contexto Enferm*, 29, e20200215. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0215>.
- Oliveira, A. C., Lucas, T. C. & Iquiapaza, R. A. (2020). O que a pandemia da COVID-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução. *Texto & Contexto Enfermagem*, 29, e20200106. [https://www.scielo.br/pdf/tce/v29/pt\\_1980-265X-tce-29-e20200106.pdf](https://www.scielo.br/pdf/tce/v29/pt_1980-265X-tce-29-e20200106.pdf).
- Prado, M. L., Velho, M. B., Espíndola, D. S., Sobrinho, S. H., Backes, V. M. S. (2012). Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Esc Anna Nery* 16(1), 172-177. <https://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a23.pdf>.
- Resolução nº 4, de 26 de março de 2020 (2020). Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do COVID-19. *Conselho Federal de Psicologia*. <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-4-2020-dispoe-sobre-regulamentacao-de-servicos-psicologicos-prestados-por-meio-de-tecnologia-da-informacao-e-da-comunicacao-durante-a-pandemia-do-covid-19?origin=instituicao>.
- Saidel, M. G. B., Lima, M. H. M., Campos, C. J. G., Lovola, C. M. D., Esperidião, E. & Santos, J. R. (2020). Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. *Rev enferm UERJ*, 28, e49923. <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/06/1097213/intervencoes-em-saude-mentalpor.pdf>.
- Sanchez, M. C. O., Moraes, E. B., Valente, G. S. C., Braga, A. L. S., Nassar, P. R. B., Xavier M. L. (2020). Pandemia do Coronavírus e Atenção Primária: reflexões sobre os desafios dos gestores. *Research, Society and Development*, 9(7). <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4154/3468>.
- Santos, K. C. B., Feitosa, A. H. C., Ribeiro, G. S. C. & Cavalcante, T. B. (2018). Methodology of problematization with Arc of Maguerez in the ophthalmological surgical center of a university hospital. *ReonFacema*. 4(1), 884-888. <http://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/337/178>.

Taylor, S. (2019) *The psychology of pandemics: preparing for the next global outbreak of infectious disease*. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing.

Teixeira, C. F. S., Soares, C. M., Souza, E. A., Lisboa, E. S., Pinto, I. C. M., Andrade, L. R. & Espiridião, M. A. (2020). A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc. saúde coletiva*, 25(9), <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.

World Health Organization (2021). *COVID-19 vaccines*. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/covid-19-vaccines>.